



LIGUE 1747

**INTERNET PARA PROFISSIONAIS**





1747 HELPSDESK

Distribuidor oficial MIKROTIK

# vertical

UM JORNAL POR FAX

Ano XXI, Maputo segunda-feira, 14.08.2023 Nº 5.407



**SOLUÇÕES DE INTERNET À SUA MEDIDA OU DA SUA EMPRESA**

LIGUE 1747

www.clubnet.mz

**vertical #0 Jornal que (às vezes) lhe escapa**  
 VINTE & UM ANOS Pela Verdade, Verticalidade e Manutenção de Decência



## MaxTurbo

A sua internet **Banda Larga sem fio**, em 4.5G  
 Tenha uma experiência sem igual em sua casa.  
 A partir de **700MT/mês**

Vá a uma loja Tmcel ou contacte o seu gestor. | PÓS-PAGO | Termos e condições aplicáveis

tmcel

## Presidente William Ruto pede aposta nas trocas comerciais entre países africanos

(Maputo) O Presidente do Quênia, William Ruto, pediu na passada sexta-feira, em Maputo, a aposta dos empresários africanos nas trocas comerciais entre os países do continente, que representam apenas 16%

do total de negócios, aproveitando os instrumentos já disponíveis.

“África está muito atrás nas trocas comerciais entre os países do mesmo continente. Se formos à Europa são mais de 70%. Quer dizer que há um grande potencial de desenvolvimento para as trocas entre os países do nosso continente”, disse Ruto, no fórum de

negócios entre Moçambique e Quênia, em Maputo, durante a visita de Estado que realiza ao país.

Para tal deu o exemplo de acordos tripartidos para facilitar trocas comerciais entre países africanos ou instrumentos já disponíveis, nomeadamente através do Afreximbank, banco africano **continua pag. 3**

## O SALÁRIO É SAGRADO: PR manda pagar salários de militares e polícias face ao mau ambiente

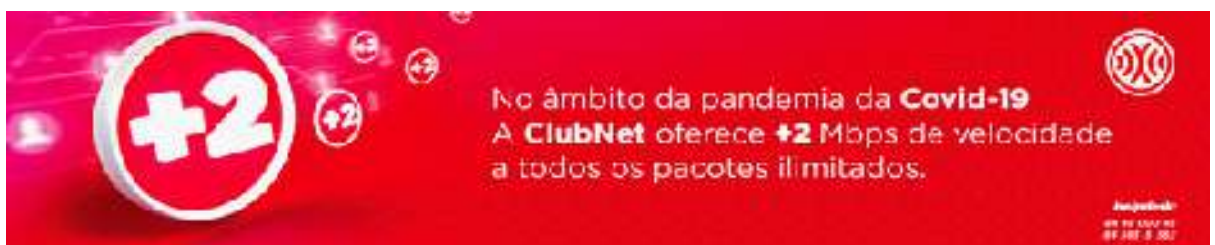
(Maputo) O Presidente da República, Filipe Nyusi ordenou, o retorno ao sistema anterior de pagamento de salários das Forças de Defesa e Segurança (FDS), na sequência da reclamação feita pelo Comandante-

Geral da Policia, pelo facto de os agentes policiais não receberem os seus ordenados há pelo menos dois meses.

“Desde já, instruímos a todos membros do governo e seus colaboradores, a todos os níveis, para tomarem esta matéria de regularização dos salários como prioritária, sacrificando programas adiáveis porque nada deve adiar o que

é sagrado, o salário”, afirmou Filipe Nyusi, na passada sexta-feira, durante a tomada de posse dos magistrados recentemente nomeados ao cargo de Procurador-Geral Adjunto..

Igualmente, Filipe Nyusi apelou, em particular, aos sectores responsáveis pelo processamento de abonos, “para que trabalhem de forma extraordinária



No âmbito da pandemia da **Covid-19**  
 A **ClubNet** oferece **+2** Mbps de velocidade a todos os pacotes ilimitados.

www.clubnet.mz

para que esta situação seja normalizada com a máxima urgência, pois a transição do sistema nunca deve significar a interrupção prolongada e não advertida dos pagamentos”.

Por outro lado, “para que o processo de correção das anomalias seja célere e mais harmonizado, o Primeiro Ministro, irá de forma urgente, orientar um encontro de trabalho com os intervenientes a nível central, tendo como base de avaliação; (i) – A aplicabilidade da plataforma desenvolvida para o processamento de salários para os funcionários de área especial, ou seja, das Forças da Defesa e Segurança; e (ii) – A tomada de decisões sobre as reclamações enviadas às comissões de enquadramento no âmbito da Tabela Salarial Única, vulgo TSU”.

Na ocasião, o estadista moçambicano defendeu que “as conclusões deste trabalho serão submetidas para a decisão final na próxima sessão do Conselho de Ministros”.

Mais importante, “enquanto a plataforma para os salários especiais não estiver ainda concluída, os remanescentes membros das Forças de Defesa e Segurança deverão ser pagos, usando o processo anterior, a partir de segunda-feira(hoje)”, destacou Filipe Nyusi, acrescentando que “cada sector tem a obrigação de confirmar os abonos dos seus funcionários numa base mensal e regular”, ou melhor, “ninguém poderá e nem deverá sossegar se não tiver a certeza de que o seu colaborador foi devidamente abonado e no prazo estabelecido. Nesta jornada pela reposição de regularidade salarial, seremos intolerantes às desculpas e/ou às justificações”.

“Estamos num momento bastante sensível, onde o Governo, de forma incessante, procura estabilizar e devolver a justiça salarial. A partir deste pódio, pedimos a todos os funcionários e a todos os moçambicanos, para caminharmos juntos nesta marcha corajosa, procurando resolver o problema dos que garantem o funcionamento do Estado”, anotou o PR..

De acordo com o estadista moçambicano, “precisamos de corrigir as injustiças e/ou as discrepâncias salariais, introduzindo métodos capazes de reduzir irregularidades que, por vezes, propiciam a corrupção ou criam desigualdades dentro das carreiras profissionais equivalentes e/ou entre elas”.

“A Tabela Salarial Única tem estado a provar que foi a solução esperada, pois está cada vez mais a visualizar as anomalias do sistema remuneratório e, por conseguinte, a implementação de



novos métodos de pagamento informatizado para os grupos especiais têm estado na origem de certas falhas e demoras, ao se pretender corrigir a folha salarial, sendo mais notório a nível das Forças de Defesa e Segurança”, sublinhou o PR, destacando a seguir que “esta mudança radical que era já necessária, tem estado a provocar feridas não bem vistas por quem se beneficia dos defeitos, manifestando-se pela falta de vontade para imprimir a celeridade no processo de correção das falhas, das anomalias e das irregularidades. Temos a consciência de que a lenta transição deste processo está a trazer enormes e graves consequências para a vida das famílias, pois mesmo não sendo o desejado, o salário é sagrado e deve ser entregue atempadamente”.

Filipe Nyusi que discursava na última sexta-feira, na tomada de posse dos magistrados recentemente nomeados ao cargo de Procurador-Geral Adjunto, referiu ainda que “desde já, estaremos mais atentos ao trabalho de outros funcionários que são responsáveis das áreas que processam os salários, com os olhos virados, primeiramente, aos Secretários Permanentes. Contudo, pedimos para que os funcionários não exijam produtos acessórios aos salários de forma infinita e em simultâneo às reformas que estamos a introduzir, forçando ou querendo que aconteça hoje, tudo o que deveria ter sido feito ontem, tudo o que não mudou na mesma velocidade ao longo de décadas”.

Acima de tudo, “mais uma vez, pedimos compreensão. Temos vontade de mudar e queremos legalmente regularizar o que está mal, dentro das capacidades do país. Não receemos como se estivéssemos perante um futuro incerto,

exigindo que tudo aconteça hoje e neste momento. Queremos que esta mensagem carregada de humildade, chegue a todos os nossos compatriotas que se encontram nessa situação, incluindo os funcionários de saúde”.

### **ANALISTAS DIZEM QUE O PROBLEMA NÃO AFECTA APENAS AS FDS MAS TODOS SECTORES DO ESTADO MOÇAMBICANO**

Entretanto, analistas dizem que o problema não afecta apenas as FDS, mas todos os outros sectores do Estado, e que esta decisão representa um retrocesso relativamente a avanços registados na aplicação da Tabela Salarial Única(TSU), incluindo a detenção de centenas de funcionários fantasmas.

Durante muito tempo, Filipe Nyusi evitou falar dos problemas resultantes da aplicação da nova tabela salarial, mas acabou quebrando o silêncio, depois de o chefe da polícia, Bernardino Rafael, ter vindo a terreiro reconhecer que existe um mal-estar na corporação decorrente dos salários em atraso.

“Finalmente, o Chefe de Estado reconheceu que há alguma incompetência e, se calhar, falta de vontade, de desenvolver um sistema de pagamento de salários capaz de resolver muitas situações, entre as quais o facto de muitos funcionários fantasmas estarem a beneficiar de fundos de Estado há bastante tempo”, afirmou o analista político Firmino Cossa. “Há muita coisa em jogo neste processo”, realçou.

### **FRAGILIDADES**

Por seu turno, o analista político Rui Mate criticou a falta de comunicação entre as diferentes instituições do Estado sobre esta matéria, sublinhando que o

assunto podia ter sido resolvido sem a necessidade de o Comandante-Geral da Policia ir à comunicação social para reclamar.

Para o aquele analista, quando o Presidente da República ordena o retor-

### continuação da pag. 1

que fomenta importações e exportações, “sem preocupações” sobre a moeda utilizada nesses negócios.

“Podemos trocar em moeda local”, apelou, perante uma plateia com empresários moçambicanos e quenianos, defendendo que os governos e bancos centrais devem incentivar este processo.

“Temos 1.400 milhões de pessoas no continente, qualquer parceiro de negócios sabe o que isso significa”, apontou, reconhecendo a importância da integração regional de todo o continente. “Ser-mos um único bloco”, apelou.

Por seu turno, o Presidente da República, Filipe Nyusi, intervindo no encerramento do Fórum de Negócios Moçambique-Quênia, inserida na visita de Estado do seu homólogo queniano, William Ruto, destacou que “segundo os dados estatísticos, Moçambique aprovou 13 projectos de investimento directo estrangeiro do Quênia de 2017 a 2021, no valor total próximo de setenta e sete milhões de dólares americanos, dos quais trinta e quatro milhões de dólares constituem investimento directo, susceptível de criar 661 postos de trabalho para moçambicanos”.

Conforme o Chefe de Estado, “o investimento directo estrangeiro do Quênia foi para a indústria, agricultura e agro-indústria, serviços, transportes e comunicações, turismo e hotelaria. Refira-se que o sector de serviços recebeu mais investimento com 88% do total, correspondente a 5 projectos de investimento.”.

Por exemplo, “no que diz respeito às trocas comerciais, apesar da balança comercial dos últimos cinco anos ser favorável a Moçambique, temos um crescimento de mais de 100% a nível das exportações que totalizaram cento e dez milhões de dólares, contra o total de sessenta e nove milhões milhões”, acrescentou o Presidente moçambicano.

no ao sistema anterior, significa que ele está a reconhecer que o novo modelo tem problemas, que não afectam apenas as FDS, mas todos os outros sectores da Administração Pública.

Ele questiona: “Será que não existe

capacidade humana e técnica para, a breve trecho, resolver estes problemas de transição de um sistema para outro, porque se estamos a falar de um novo

continua pag. 12

Presidente William Ruto pede aposta nas trocas comerciais entre países africanos



“Mesmo confiante de que tiveram a ocasião de se apropriar de informação válida a partir deste Fórum, permitam-me, pois, destacar alguns aspectos, sem pretender limitar o universo de oportunidades de investimento: **Primeiro**, a nossa base agrícola comum e a possibilidade de agro-processamento da fruta, do chá, da cana de açúcar, dentre outros produtos, incluindo a produção de flores, o que passa por toda a cadeia de valor, que inclui também infra-estruturas de irrigação e novas culturas para substituição de importações e ao que se acresce a possibilidade de acesso aos mercados dos EUA, via AGOA, e outros mercados preferenciais. O investimento corrente no sector da banana na província de Maputo é um exemplo oportuno. **Segundo**, a logística e o transporte multimodal, sendo dois países com tradição portuária e ferroviária, onde se abrem oportunidades para ligações na região da SADC com os países do hinterland, e, como novas oportunidades, o desenvolvimento de linhas no sentido vertical “Norte-Sul”, passando por Tanzania,

ligando, dessa forma, vários actores e agentes económicos nas cadeias de valor que devem ser integradas nas nossas economias. Ressalta, igualmente, a capitalização do desenvolvimento de relações comerciais com a cidade portuária de Mombaça. **Terceiro**, o turismo, onde se apresentam similaridades para replicar os serviços de qualidade para os segmentos de sol e praia, safaris e negócios, ao que se junta o transporte aéreo como elemento fundamental na mobilidade das pessoas. **Quarto**, os serviços financeiros, onde a inovação do Quênia com a moeda electrónica, por via da telefonia móvel se expandiu para vários países, mas que se apresentam outros segmentos como os serviços financeiros de corretagem para o desenvolvimento da Bolsa de Valores e novos instrumentos de financiamento, como Fundos de Investimento e o Private Equity, com cariz de capital de risco para alavancar Pequenas e Médias Empresas com potencial de crescimento”, vincou o PR Nyusi.

Somos Representantes Oficiais da Marca MikroTik

Equipamentos de qualidade, com o melhor alcance que garantem maior segurança e dinamismo ao seu serviço de internet. Disponíveis na nossa loja.

Hábitak  
21 49 70 73  
44 40 000 43

## TERMÓMETRO

Hoje, previsão de tempo parcialmente nublado/trovoada. Temp.: Máx. 31 Min. 21. Amanhã, previsão de tempo nublado/trovoada. Temp.: Máx. 34 Min. 23. Quarta-feira, previsão de tempo nublado/limpo. Temp.: Máx. 28 Min. 23. Quinta-feira totalmente nublado. Temp.: Máx. 29 Min. 22. Fonte: <http://weather.-edition.cnn.com>

## No prelo

Caros automobilistas: Evite acidentes de viação! Para e repense. **28 de Agosto à 3 de Setembro de 2023**, decorre a 58ª Edição da Feira Internacional de Maputo - FACIM 2023, no Centro Internacional Feiras e Exposições de Ricatla, Distrito de Marracuene, Província de Maputo. **7 de Setembro**, Dia da Vitória e da assinatura dos Acordos de Lusaka.

**25 de Setembro**, Dia das Forças Armadas de Defesa de Moçambique. **4 de Outubro**, feriado e Dia da Reconciliação Nacional. **12 de Outubro**, Dia dos Professores Moçambicanos. **10 de Novembro**, Dia do Município da Cidade de Maputo. **1º de Dezembro**, Dia Mundial de combate ao HIV/SIDA. **25 de Dezembro**, celebração do Natal e Dia da Família Moçambicana.

## Reinata Sadimba apresenta “Quem somos” na FFLC



(Maputo) A Ministra da Cultura e Turismo, Eldevina Materula, foi convidada

a abertura da exposição “Quem somos” de uma das grandes artistas moçambicana,

canas, Reinata Sadimba na Fundação Fernando Leite Couto (FFLC).

Na sua nova coleção de obras, Reinata Sadimba, transcendeu as fronteiras de Moçambique, dedicou-se a criar obras em cerâmica, com uma narrativa e estética que remetem à essência humana: as relações, a união, a família, as faces que simbolizam vidas e vivências de pessoas da sua terra que sempre procurou retratar com uma peculiaridade que só o seu talento pode.

Numa breve intervenção, a Ministra Eldevina Materula, reconheceu a grandeza da Reinata pela forma única e autêntica que tem de fazer as suas obras. Materula secundou que a ar-

### RENOVAÇÕES & NOVAS ASSINATURAS 2023

Lembramos aos nossos estimados assinantes e anunciantes, que já estão a decorrer os processos de renovações das subscrições de novas assinaturas para 2023 e os contratos para inserção de anúncios publicitários. Os pagamentos são efectuados em cheque ou transferências bancárias para conta: 109-1216281003; NIB: 000301090121628100372 - Standard Bank. Para informações adicionais, contactar o Gerente da empresa, Senhor Zacarias do Couto: celulares + 258 86 12 40 384/82 83 69 710/848106656/860187013/82 97 76533/840152631 e/ou por E-mail: [vertical@clubnet.co.mz](mailto:vertical@clubnet.co.mz), [zacariasdocouto@hotmail.com](mailto:zacariasdocouto@hotmail.com), [victorjustinom@gmail.com](mailto:victorjustinom@gmail.com),

### CÂMBIOS/USD

13.08.2023 - Nova Iorque

#### Moeda compra

Coroa/D	5.74
Coroa/N	5.52
Coroa/S	6.46
Euro	0.74
Iene	89.35
Libra/GB	0.62
Rand	8.68
Real	2.03

(fonte: [pt.exchange-s.org/converter/USD/JPY/1](http://pt.exchange-s.org/converter/USD/JPY/1))

vertical

Um jornal por Fax: Proprietário - Repórteres Associados Lda.; Número de Registo de Título; GABINFO-Dispensa do registo-DE-2001. Número de Entidades Legais-100067056(02/07/2002). Editor: Victor Matsinhe; Redacção: Avenida Sebastião Marcos Mabote, Q. 12, R. 10, Bairro das Mahotas (Distrito Municipal Ka Mavota), Maputo (Cidade das Acácias e Jacarandás), Moçambique, Cel: + 258 86 12 40 384/+258 82 97 76 533/+258 84 01 52 631/+258 86 018. 70 13. E-mail: [vertical@clubnet.co.mz](mailto:vertical@clubnet.co.mz); [victorjustinom@gmail.com](mailto:victorjustinom@gmail.com); Assinaturas mensais: - ordinária: 1.500 Mt; institucional: 2.000 Mt; embaixadas e ONGs estrangeiras: 2.100 Mt e Agências de Comunicação e Publicidade; 2.900 Mt e outras moedas ao câmbio do dia. Número de Registo Fiscal (NUIT): 400096686

tista é uma das que mais vende para o estrangeiro, o que enaltece a cultura moçambicana pelo mundo fora, e convida a todos a irem ver a exposição como forma de prestigiar Sadimba.

Em "Quem somos", a ceramista, mais do que moldar os corpos, faz uma representação de estórias que ligam o tradicional ao moderno. As figuras, de formas exageradas e feições mal definidas são a representação do mistério sagrado onde, por vezes, se condensa uma profunda humanidade fantasiosa e trágica.

A exposição que tem a curadoria de Yolanda Couto, pode ser visitada todos os dias na Galeria da Fundação Fernando Leite Couto até 2 de Setembro próximo.



## AFIRMAM SER UM CONTRASSENDO: Empresários insurgem-se contra o PAC

(Maputo) Geraldo Albasini, Director-Geral do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ), disse que o Programa de Avaliação de Certificação (PAC), visa essencialmente proteger o consumidor, a indústria nacional porque vai evitar a concorrência desleal, ao mesmo tempo que, vai assegurar que os produtos importados cumpram com os requisitos mínimos de qualidade estabelecidos em normas moçambicanas, regionais, internacionais e regulamentos específicos.

O Director-Geral do INNOQ deu a conhecer que o processo de avaliação

da conformidade terá o custo mínimo de US\$ 250 e máximo de US\$ 2750, o que considerou um valor razoável quando comparado com cerca de 20 países africanos e outros países em que esses programas já estão em implementação. Geraldo Albasini informou igualmente que serão numa primeira fase de implementação alvo de avaliação de certificação produtos que constam do Decreto 8/2022, de 14 Março, mas avançou com alguns produtos, designadamente, alimentares, materiais de construção, dispositivos eléctricos e electrónicos, papel, brinquedos para crianças, apresentam risco potencial para a saúde e segurança das pessoas.

O Director-Geral do INNOQ, explicou que a medida [PAC] visa essencialmente assegurar que os produtos que são importados tenham sido produzidos cumprindo todos os requisitos técnicos estabelecidos de forma a satisfazer as necessidades e expectativas dos consumidores, a circulação no território nacional de produtos seguros e de qualidade, evitar que o País seja local de descarte de produtos que não atendem a normas técnicas convencionais aceites.

Por seu turno, os empresários manifestaram total insatisfação com a implementação do PAC, insurgiram-se, sobretudo, no que diz respeito ao custo inerente à inspecção desses mesmos produtos antes da entrada no território nacional, e alertaram que consumidor final irá ser o sacrificado último com introdução do PAC.

Hugo Gomes Administrador da empresa Cervejas de Moçambique CDM e também Presidente do Pelouro da Fiscalidade da CTA, disse que os grandes operadores do sector cervejeiro reclamam do PAC porque podem ver incrementados os seus custos variáveis na ordem de mais de US\$ 500.000, o que considerou incomportável para o sector privado, que já vem se digladiando com custos de operação elevados, exacerbados com as "taxa e taxinhas" que tem sido cobrado um pouco por todo o lado no País. Considerou estas cargas tributárias como o ímpeto para a estagnação do índice de robustez empresarial.

O Administrador da CDM, disse igualmente que os empresários têm a plena consciência da nobre missão do Governo de garantir que os produtos que sejam importados para o mercado nacional tenham qualidade, mas considerou o valor associado como sendo incomportável, acrescentou, que o sector privado sente-se amargurado pela forma como se procedeu com a implementação do PAC, onde na fase embrionária foram excluídos os empresários e apenas na iminência da implementação do diploma é que foram dados os ouvidos, disse Hugo Gomes.

O chefe do pelouro da fiscalidade da CTA, afirmou que há uma necessidade de eliminação de barreiras técnicas, a necessidade de facilitação da inserção de Moçambique no comércio internacional através de industrialização, sobretudo com a inserção de Moçambique na Zona de Comércio Livre Continental

REPUBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
O Nosso Maior Valor é a Vida

**Tens Dúvidas Sobre Coronavírus?**  
Consulte **GRÁTIS**

**PENSA**  
PLATAFORMA EDUCATIVA DE INFORMAÇÃO SOBRE A SAÚDE  
\*660#

ou Ligue **GRÁTIS** para o

Alô Vidal | 84146 | tmcel | MOVTEL | 82149 ou 1490 | 1490

# Maputo



Africana (ZCLCA), porém diz não perceber como esta medida do PAC irá concorrer para ajudar neste processo de industrialização de Moçambique, porque esta seria mais um encargo para indústria nacional que ainda encontra-se numa fase bastante incipiente e precisa de importar bens de capitais tais como equipamentos, e certas matérias-primas para produzir, mas com este novo encargo vai implicar mais custos e redução da competitividade da indústria nacional. Nesta senda da competitividade industrial Hugo Gomes deu o exemplo do sector cervejeiro que no passo Novembro, passou a ser obrigatória a selagem das cervejas e tal feito resultou num custo de cerca de US\$ 4 milhões, já em Janeiro, disse, foram introduzidas no sector novas taxas do Imposto de Consumo Específico (ICE), com um custo anual para o sector cerca de US\$10 milhões e, com o PAC, implica um custo adicional de cerca US\$ 500.000, custo que considerou incomportável e nocivo para a indústria nacional.

## PAR, Médicos e Governo

(Maputo) A Presidente da Assembleia da República (PAR) pediu na última aos médicos e ao Governo para chegarem a um entendimento em relação às divergências que levaram os profissionais da saúde a entrarem em greve, há mais de um mês.

Esperança Bias falava no discurso de encerramento da quinta sessão extraordinária da Assembleia da República. Os médicos e o Governo devem trabalhar no sentido de "aproximar as suas posições", enfatizou.

Os profissionais de saúde, prosseguiu, são essenciais para a prestação de cuidados à população.

Os médicos moçambicanos estão em greve desde 10 de Julho, com a observância dos serviços mínimos nas unidades de saúde, protestando sobretudo contra cortes salariais, no âmbito da aplicação da nova tabela salarial da função pública, e falta de pagamento de horas extraordinárias.

Num discurso que abordou vários temas da atualidade em Moçambique, a presidente do parlamento apelou ainda a uma campanha eleitoral ordeira para as eleições autárquicas de 11 de Outubro, através do respeito das regras democráticas.

A jornada de "caça ao voto" deve ser "um momento de festa, de apresentação do manifesto eleitoral e do respeito pelas regras democráticas", enfatizou.

Esperança Bias exortou os partidos políticos e a sociedade civil para se pautarem por uma "conduta eticamente correta", durante a campanha eleitoral para o escrutínio de 11 de Outubro.

## SUA ASSINATURA VALE OURO EM 2023

**Na busca da Verdade, Verticalidade e Manutenção de Decência, publicamos mais de 10 artigos entre notícias, análises e opinião de Segunda-Feira. Um jornalismo profissional que fiscaliza o Poder Executivo, Legislativo e Judicial. Veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância no quotidiano, nas redes sociais e traça uma linha clara entre a verdade e a mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo. Assinaturas mensais: - ordinária: 1.500 Mt; institucional: 2.000 Mt; embaixadas e ONGs estrangeiras: 2.100 Mt e Agências de Comunicação e Publicidade; 2.900 Mt e outras moedas ao câmbio do dia. Ajuda a Erguer um projecto que prima pela Verdade, Verticalidade e Manutenção de Decência, há mais de 20 anos.**

## Notícias Breves

**(Marracuene)** Na passada quarta-feira, 09 de Agosto, um grupo de músicos encabeçados por Elvira Viegas e Rei Dragão visitou o artista moçambicano, Dilon Djindji, na sua casa em Marracuene, no âmbito do projecto de Visitas Regulares a Casas de Artistas. Os músicos entraram na casa do "Rei da Marrabenta" ao som da música intitulada "Marracuene", tendo encontrado o mesmo ao lado da sua esposa e filho. Na ocasião, foram proferidas palavras calorosas por parte de artistas, autoridades locais e representantes do governo, assim como foram entregues oferendas para Dilon e sua família. Devido ao seu estado de saúde, Dilon não conseguiu falar quase nada, mas a alegria estava estampada no seu rosto e ele posou para fotos com todos. "Já há festa de Marrabenta, estou feliz, posso morrer..." - foi a única frase que saiu da sua boca. Por sua vez, o seu filho mais velho falou em novo da família Djindji e agradeceu a todos pela visita. De referir que o projecto de Visitas Regulares a Casas de Artistas tem como objectivo exaltar os embondeiros da música moçambicana ainda em vida, sendo que Xidiminguana foi o primeiro artista que se beneficiou desta iniciativa, em janeiro deste ano.

**(Maputo)** A Presidente da Assembleia da República diz que os instrumentos aprovados na sexta sessão extraordinária que sexta-feira passada encerrou vão contribuir para reforçar e consolidar o sistema financeiro nacional. A sexta sessão extraordinária aprovou a proposta da lei de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo e ainda o instrumento legal sobre a repressão à proliferação de armas de destruição em massa. Esperança Bias sublinhou que os dois instrumentos vão ainda contribuir para consolidar o estado de direito democrático. No discurso de encerramento da sessão extraordinária, a presidente da Assembleia da República saudou as três bancadas parlamentares pelos consensos alcançados.

**(Maputo)** Mais de uma centena de médicos marcharam no passado sábado (12 de Agosto) pelas ruas da cidade da Beira, centro de Moçambique, em apoio à greve nacional da classe, que dura há mais de um mês, acusando o Governo de insensibilidade. Ao longo da caminhada, os médicos gritavam "não somos só 60", numa alusão a uma ameaça do Conselho de Ministros de contratar 60 novos médicos para o lugar dos profissionais em greve, caso a paralisação continue. "Que o ministro da Saúde (Armando Tiago) tenha sensibilidade por esta causa, porque não é só nossa, esta causa também é dele", porque também é médico, afirmou Leonel Andela, delegado da Associação Médica de Moçambique (AMM) em Sofala, em declarações aos jornalistas. O Andela acusou o ministro da Saúde de estar distante do sentimento e das reivindicações dos profissionais de saúde. "Para um Serviço Nacional de Saúde funcional é necessário que os funcionários de saúde estejam bem cuidados, estejam satisfeitos com as condições de trabalho", frisou. "Não há uma comunicação saudável" entre os médicos e o Governo "Nós queremos que os utentes e a sociedade civil se juntem a esta causa, a esta luta, porque esta luta não é só da classe médica", sublinhou.

# Absa Bank premiado nos Middle East & Africa Innovation Awards 2023

(Maputo) A Banca Corporativa e de Investimentos do Grupo Absa foi distinguida, pelo 2º ano consecutivo, com os prémios de O melhor Banco para Trade Finance, O melhor Banco para Cash Management e a melhor plataforma de Trade Finance em África pelo Middle East & Africa Innovation Awards 2023.

Esta premiação reforça o seu compromisso em ser um banco líder pan-africano, contribuindo para o crescimento do negócio em todo o continente ao continuar a investir na inovação e na diversificação a sua oferta, reconhecendo a necessidade de estabelecer um relacionamento cada vez mais próximo com os clientes, e a pertinência da realização de um trabalho coordenado no domínio da promoção e desenvolvimento harmonioso da economia apoiando, quer através da sua capacitação para maior acesso aos serviços financeiros especializados, quer através de uma oferta de produtos, serviços e um atendimento personalizado, mas acima de tudo, pelas suas soluções competitivas.

Os Middle East & Africa Innovation Awards 2023, destinam-se a reconhecer os bancos proeminentes que combinam a melhor tecnologia e inovação com o poder dos seus colaboradores para proporcionar uma experiência, produtos e



serviços superiores aos clientes - aqueles que estão a elevar a fasquia da excelência e a redefinir os serviços financeiros.

## Sasol arranca com a construção da Vila de Reassentamento de Mangungumete

(Maputo) No âmbito da implementação do Projecto PSA (Acordo de Partilha de Petróleo), a Sasol lançou na passada quinta-feira, 3 de Agosto, no bairro Joaquim Marra, em Mangungumete, a primeira pedra para a construção da Vila de Reassentamento das famílias impactadas pelo Projecto PSA.

O evento que foi dirigido pela Administradora do Distrito, Dulce Canhamba, além da equipa Sénior da Sasol, contou com a participação dos representantes das famílias impactadas pelo projecto.

O projecto de reassentamento prevê a construção de 45 casas convencionais para as famílias totalmente impactadas pela construção de pipelines que levarão o gás do PSA de diversos poços para a fábrica de processamento, em Temane. Além das habitações, faz parte



do projecto da vila de reassentamento, a requalificação da Escola Primária Joa-



quim Marra, actualmente a funcionar em salas precárias e debaixo de árvores, a qual passará a contar com 12 salas convencionais, um bloco administrativo, sanitários, dois campos de desportos, um sistema de abastecimento de água, e 8 casas para professores.

O Reassentamento inclui ainda, em outro local, a requalificação da Escola Primária de Temane, na qual serão acrescentadas 3 salas de aulas e 8 residências para professores.

Por ocasião do evento de lançamento da primeira pedra, a Administradora do Distrito destacou que o arranque do projecto representa um importante pas-

so dado pela Sasol, no sentido de garantir o reassentamento condigno das famílias impactadas. “Apelo a todos os membros da comunidade para que se mantenham calmos e pacientes, pois o projecto está a tornar-se uma realidade”.

Para o Vice-Presidente Sénior de Fornecimento de Gás e Operações da Sasol, Akash Latchman, a tradução em realidade do projecto de construção da vila de reassentamento fortalece, cada vez mais, as relações já sólidas entre a Sasol e as comunidades adjacentes às suas operações. “Esta não é somente uma vila de Reassentamento, mas um

marco importante para a urbanização da povoação de Mangungumete que é a porta de entrada para a fábrica de processamento de Gás da Sasol”.

O reassentamento das famílias que residiam na área onde o projecto está a ser implementado com obediência rigorosa à legislação específica para reassentamentos em Moçambique. Portanto, o processo iniciou com a aprovação pelo Governo do Plano de Reassentamento, compensação das famílias impactadas económica e fisicamente, aprovação da casa modelo, entre outras etapas típicas do processo.

## INE lança dados do Inquérito sobre o Orçamento Familiar - (IOF-2022)

(Maputo) A Vice-Ministra da Economia e Finanças, Carla Louveira, participou em Maputo no seminário de lançamento de Divulgação de dados do Inquérito sobre Orçamento Familiar, no período de 2022.

O Inquérito sobre Orçamento Familiar, comumente designado por IOF, é uma das mais antigas pesquisas realizadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Intervindo na ocasião Louveira disse que o estudo divulgado foi realizado entre 2022 e 2023 (IOF 2022) com base numa pesquisa por amostragem probabilística, estratificada e multi-etápica tendo em referência a amostra mãe, de 2017-2027, elaborada a partir dos resultados do Recenseamento Geral da População e Habitação de 2017.

Para a dirigente, o IOF visa essencialmente obter informações sobre a natureza e o destino das despesas de consumo, bem como informações sobre diversos recursos relacionados com as condições de vida dos agregados familiares.

Tal como nos cinco (5) Inquéritos de Orçamento Familiares realizados anteriormente, de 1996 a 2020, as unidades de observação e análise deste IOF é o agregado familiar e respectivos mem-

bro residentes habituais. Portanto, foi com base nestes pressupostos que cada agregado familiar selecionado foi visitado durante sete (7) dias contínuos, tendo a recolha de dados para o IOF ocorrido durado 12 meses contínuos, subdivididos em 4 trimestres para representar a estacionariedade das despesas, receitas e outras características sócio-económicas a nível geográfico e durante o ano, frisou.

A vice-ministra garantiu que o inquérito alicerçou-se na realização de entrevistas directas e foram recolhidos dados sobre a caracterização dos alojamentos, bens duráveis e equipamentos neles existentes, a caracterização e receitas monetárias dos membros dos agregados familiares, as despesas diárias efectuadas pelos agregados familiares durante os sete dias consecutivos de entrevistas e, de uma forma retrospectiva, sempre fazendo menção ao dia anterior ao da entrevista e sobre as despesas do agregado familiar cuja probabilidade de realização é superior aos sete dias.

Os dados sobre despesas incluem quantidades, valores, bem como o tipo de estabelecimento onde foi realizada a aquisição. A classificação e codificação das despesas de consumo baseia-se no

Manual de Classificação Internacional do Consumo Individual por Objectivos (COICOP).

Por sua vez a Presidente do INE, Eliza Magaua, disse que ao nível global, os inquéritos aos orçamentos familiares são designados Household's Budget Survey e são realizados anualmente (nos países com financiamento próprio), e em países com recursos limitados, como é o nosso caso, o IOF realiza-se de 5 em 5 anos, no entanto, o desejável seria de realizá-lo de 3 em 3 anos, para acompanhar a evolução do bem-estar das famílias, sublinhou.

O evento decorreu em formato híbrido e contou com a participação de individualidades do Governo, Banco Mundial, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e da Sociedade Civil.

Importa mencionar que o IOF 2022 foi realizado com financiamento do Governo de Moçambique e dos Parceiros de Cooperação Internacional que apoiam os programas do INE, com particular destaque para o Banco Mundial, UNICEF e Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP).

**vertical**

 REPUBLICA DE MOÇAMBIQUE MINISTÉRIO DA SAÚDE	<b>SE TEM DÚVIDAS SOBRE CORONAVÍRUS LIGUE GRÁTIS PARA O SERVIÇO ALÔVIDA</b>	<b>NAS SEGUINTES LÍNGUAS</b>			
	DAS 08:00 HORAS ÀS 22:00 HORAS (DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA) DAS 08:00 HORAS ÀS 22:00 HORAS (AOS SÁBADOS)	•Português •XiChangana •Bitonga	•XiChope •Emacua •XiSena	•Elómwè •CiShona •Echuabo	•CiNhandja •Inglês
			 82149 OU 1490	 84146	 1490

## Sarita Henriksen lança obra que discute língua e educação em Moçambique

(Maputo) Foi lançado, na passada terça-feira (08), no auditório do BCI, em Maputo, o mais recente livro da académica Sarita Monjane Henriksen, intitulado “Língua e Educação em Moçambique: Subsídios para uma Política Linguística Orientada para a Cidadania Global”. Com pouco mais de 200 páginas, a obra traz à tona a problemática das sociedades multilingues, as políticas linguísticas, o contexto local, nacional, regional e global.

Numa cerimónia que contou com a presença de pesquisadores, estudantes, colaboradores do BCI e convidados, o Director Central Adjunto de Organização e Qualidade do BCI, Xavier Ubisse, começou por referir o programa de responsabilidade social do banco, que tem num dos seus focos o apoio ao livro, em que se incluem obras científicas como esta. Sublinhou a relevância das questões em análise, afirmando estar convicto de que nesta obra “linguistas, sociolinguistas, pedagogos, cientistas da educação e a comunidade académica, no geral, encontrarão uma grande fonte de conhecimento, essencial para o desenvolvimento de Moçambique”.

Na qualidade de coordenador editorial da Gala-Gala Edições, que editou a obra, o escritor Pedro Pereira Lopes enalteceu o importante trabalho da autora. “Tentámos fazer uma edição perfeita. Orgulha-nos o facto de estarmos a



publicar a obra de uma renomada académica” – disse.

Já a autora manifestou total gratidão ao BCI e a todos os que contribuíram para a edição do livro. Mencionou, entre outros, os académicos Feliciano Chimbutana, prefaciador, e Francisco Noa, cujo papel foi determinante. Mais adiante indicou, entre várias temáticas que o livro aborda, “a escolha do português como língua oficial em Moçambique; as tendências para um uso extensivo das

línguas locais no país; e os paradigmas dos direitos humanos linguísticos”. Revelou ainda que o livro é o culminar de um sonho iniciado em 2010, resultante da transformação e tradução da sua tese de doutoramento.

Para além da apresentação do livro, feita pelos professores Chimbutana e Aissa Mithá, o evento contou com momentos culturais assegurados pelo poeta Sangare Okapi e pelo músico Roberto Isaías.

*“A inclusão é a chave para garantir que mais moçambicanos tenham acesso à educação superior de qualidade”*

**- Diz Edson Macuácuca, Vice-Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -**

(Maputo) O referido pronunciamento ocorreu durante a recente visita de trabalho do Vice-Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Edson Macuácuca, ao Instituto de Bolsas de Estudo, Instituto público (IBE, I.P), na Cidade de Maputo.

Na ocasião, o dirigente ministerial enfatizou que, na busca pela contínua promoção e consolidação de um sistema educacional de qualidade, equitativo e patriótico, a inclusão constitui o factor fundamental para alcançar o referido desiderato.

Nesse contexto, o Vice-Ministro da

Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Edson Macuácuca, instou ao IBE, I.P à aprimorar de maneira inovadora e criativa os mecanismos de divulgação das diversas oportunidades de bolsas de estudo, tanto às internas, para o país, quanto às externas, para o estrangeiro.

“O Instituto de Bolsas de Estudo deve adoptar uma abordagem mais abrangente na divulgação das oportunidades de bolsas de estudo pelo país, que consiga chegar, em tempo útil, às províncias, aos distritos, aos postos administrativos, às localidades e povoações, por forma que o processo de

divulgação e atribuição de bolsas de estudo constitua um verdadeiro factor de unidade nacional”, desafiou Macuácuca.

Outrossim, de acordo com o Vice-Ministro Edson Macuacua, ao estimular-se a divulgação das oportunidades de bolsas de estudo em âmbito nacional, será possível atrair mais talentos de todas as partes do país. O acesso à educação superior nunca deverá estar limitado por factores como barreiras geográficas, socioeconómicas, linguísticas, entre outras e, a promoção da inclusão é a chave para desbloquear o potencial de cada moçambicano.

“A educação superior desempenha um papel crucial no desenvolvimento de uma nação, capacitando os cidadãos a se tornarem agentes de mudança, líderes e inovadores. A educação superior constitui uma das fontes mais sólidas de formação do capital humano e social nacional, detentor de competências técnico-científicas e habilidades sociais

para contribuir para o crescimento e desenvolvimento socioeconómico nacional”, afirmou Edson Macuácu, Vice-Ministro da CTES.

No decurso da aludida visita de trabalho ao IBE, I.P, o Vice-Ministro interagiu com várias áreas da instituição, como sejam a Direcção Geral, a Repartição da Administração Interna e os Departamen-

tos de Bolsas de Estudo, Administração e Finanças, Cooperação e Planificação, tendo deixando como mensagem central, a necessidade do IBE, I.P envidar todos os esforços ao seu alcance para cumprir, satisfatoriamente, os compromissos assumidos no âmbito do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024.

## **GOLPE DE ESTADO NO NÍGER:** *Filha de Mohamed Bazoum diz que pai, mãe e irmão emagreceram*

(Maputo) A filha do deposto Presidente do Níger, Zazia Bazoum, denunciou numa entrevista as más condições de detenção do pai, Mohamed Bazoum, da mãe e do irmão, referindo que os detidos já perderam entre cinco e 10 quilos.

Mohamed Bazoum foi derrubado do poder em 26 de Julho por uma junta militar autodenominada Conselho Nacional para a Salvaguarda da Pátria, liderada pelo general Abdourahmane Tiani.

Em entrevista ao jornal britânico Guardian, Zazia, que se encontra actualmente em França, refere que o pai e a mãe já perderam cinco quilos e o irmão, Salem, de 22 anos, emagreceu 10 quilos, devido à falta de comida.

“Não têm carne fresca nem legumes, mas têm arroz e massa e agora é só isso que comem, o que não é bom para a saúde (...) Não têm água limpa para beber e o gás para cozinhar também vai acabar em breve”, acrescentou.

A filha de Bazoum também corroborou os relatos da organização Human Rights Watch de que a junta liderada pelo general Tiani, antigo chefe da Guarda Presidencial impediu o acesso do pessoal médico ao palácio, apesar de Salem precisar de tratamento para um problema cardíaco.

A jovem sublinhou ainda que a falta de electricidade no edifício, devida em parte aos cortes de energia impostos pela vizinha Nigéria, é uma manobra

“deliberada” dos seus captores para “exercer pressão” sobre Abuja, uma vez que há energia noutras zonas da capital.

Sobre a possibilidade de Tiani libertar o pai, Zazia Bazoum confessou-se céptica: “Talvez deixem sair o meu irmão e a minha mãe, mas não creio que deixem sair o meu pai”, disse, deixando claro que as acções da junta são “uma tortura”.

As más condições de detenção do Presidente deposto e família foram já denunciadas pelas Nações Unidas e governos ocidentais.

O alto comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, disse na passada sexta-feira estar “extremamente preocupado” com as condições de detenção, considerando que indiciam violação dos direitos humanos.

“As informações credíveis que recebi indicam que as condições da sua detenção podem ser consideradas como tratamento desumano e degradante, em violação do Direito Internacional em matéria de direitos humanos”, afirmou Türk, num comunicado, referindo-se ao cativo de Bazoum, mulher e filho.

Türk disse ter recebido informações de que o Presidente e a sua família não têm acesso a electricidade, água potável ou medicamentos.

A Rússia advertiu que uma intervenção militar estrangeira no Níger para

restabelecer a ordem constitucional no país conduzirá a um “conflito prolongado” no país africano.

Na capital do Níger, milhares de apoiantes do regime militar concentraram-se na sexta-feira junto à base militar francesa em Niamey, entoando palavras de ordem hostis à França, noticiou a agência France-Presse.

“Abaixo a França, abaixo a CEDEAO”, gritavam os manifestantes no comício, realizado um dia após uma cimeira da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental ter dado “luz verde” a uma possível intervenção militar para repor no cargo o Presidente Mohamed Bazoum.

Os manifestantes agitavam também bandeiras russas e nigerinas e gritavam o seu apoio aos soldados que tomaram o poder, em particular ao seu líder, o general Abdourahmane Tiani.

“Vamos fazer com que os franceses se vão embora! A CEDEAO não é independente, está a ser manipulada pela França, há uma influência externa”, declarou Aziz Rabeah Ali, membro de uma associação de estudantes que apoia o regime militar.

O golpe de Estado no Níger foi liderado em 26 de Julho pelo autodenominado Conselho Nacional para a Salvaguarda da Pátria (CNSP), que anunciou a destituição do Presidente e a suspensão da Constituição. **(NM)**

## **INSS poderá inscrever trabalhadores moçambicanos no Zimbabwe**

(Maputo) O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) poderá abrir uma nova frente na região austral de África, no âmbito do processo de inscrição de trabalhadores moçambicanos na diáspora no Sistema de Segurança Social Obrigatória, no contexto do regime de trabalhadores por conta própria (TCP),

previsto nos termos do Regulamento da Segurança Social Obrigatória, aprovado pelo Decreto nº 51/2017, de 9 de Outubro.

A intenção foi manifestada por Joaquim Moisés Siúta, Director-Geral do INSS, após receber uma delegação zimbabweana que esteve em Maputo, no

âmbito do memorando de entendimento entre os dois países, mais concretamente entre o Ministério do Trabalho e Segurança Social de Moçambique e o Ministério dos Serviços Públicos, Trabalho e Segurança Social do Zimbabwe, no domínio da área laboral, assente na promoção do trabalho digno, boas práti-

cas de higiene e segurança no trabalho, a segurança social, entre outras. O Zimbabwe mostrou-se imediatamente disponível em receber o INSS para o efeito, dado que neste país irmão vivem e trabalham milhares de moçambicanos.

De acordo com Siúta, o INSS está em condições de inscrever os cidadãos moçambicanos que trabalham e vivem no Zimbabwe no sistema de segurança social do seu país de origem, no quadro do processo que a instituição tem vindo a desencadear na diáspora, que iniciou em 2022, na República da África do Sul (RAS), bem como noutro país vizinho de Moçambique, o Reino de Eswatini (ex-Suazilândia).

Aliás, o INSS já vem realizando o mapeamento de países onde se encontram cidadãos moçambicanos a residir ou a trabalhar, com o objectivo de trazê-los ao sistema de segurança social do país natal, como forma de ajudá-los a preparar o seu futuro social, tendo em vista o seu regresso à pátria, ou mesmo no momento actual, através dos benefícios que o sistema oferece a todos os que nele estão inscritos e que canalizam as contribuições regularmente.

Até aqui, o INSS já inscreveu mais de 1.700 moçambicanos que trabalham ou residem na RAS e em Eswatini, em dois anos, através da deslocação de brigadas técnicas até às zonas onde se encontram localizados ou trabalham.

O director-geral do INSS explicou aos integrantes da delegação zimbabueana sobre os investimentos da instituição, tendo em conta as obrigações sociais para que foi criada, os avanços e desafios no âmbito da sustentabilidade do sistema, as experiências da convenção entre Moçambique e Portugal, no



âmbito da segurança social, bem como a integração de trabalhadores por conta própria no sistema de segurança social obrigatória, gerido pelo INSS.

Importa referir que esta é uma expansão do processo de inscrição de trabalhadores moçambicanos na diáspora, iniciado ano passado na África do Sul, pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social, através do INSS, em coordenação com a Direcção do Trabalho Migratório (DTM) e os Serviços de Administração do Trabalho na África do Sul (SATAS), tendo, de seguida, abrangido o Reino de Eswatini, sendo que em ambos os países o grupo alvo maioritariamente trabalha nas companhias mineiras, no sector agrícola, ou seja, nas farmas, assim como no comércio e serviços.

A sensibilização e inscrição de tra-

balhadores moçambicanos na diáspora abrange todos os sectores de actividade, incluindo o sector informal, dependendo do contexto de cada país onde residem.

O encontro de Maputo, entre os dois países, que decorreu de 9 a 10 de

Agosto corrente, cuja cerimónia de abertura foi orientada por António Máquina, Secretário Permanente do Ministério do Trabalho e Segurança Social do nosso país, serviu para a troca de experiência, no âmbito do memorando de entendimento entre os dois países, acima referido, assinado em 2021 entre os Governos de Moçambique e do Zimbabwe, do qual foi produzida, no ano transacto, uma matriz da sua operacionalização nos domínios adstritos aos ministérios que superintendem as áreas do Trabalho dos dois países.

## continuação da pag.2

modelo, percebe-se que o anterior tinha fragilidades, e, voltando para o antigo sistema não será um retrocesso?"

Mate considera que pode se estar a usar a transição de um sistema para outro para justificar um problema mais grave, que é a falta de liquidez para pagar salários, porque grande parte do trabalho já foi feito relativamente à aplicação da nova tabela salarial.

Já o analista José Bila não descarta a possibilidade de entre as pessoas responsáveis pela aplicação da nova tabela de salários haver quem pretenda sabotar o sistema, para perpetuar um esquema de corrupção, através do pagamento a funcionários que não existem..

## PR DIZ QUE CELERIDADE

PR manda pagar salários de militares e polícias face ao mau ambiente

## PROCESSUAL DEVE SER O DE-SAFIOS DOS PROCURADORES ADJUNTOS

Foram empossados para o cargo de Procuradores-Gerais Adjuntos, o Mestre em Direito Penal (Selemane Sefo) e dos licenciados em Direito Amélia Ernesto Machava Munguambe, Agostinho Serôdio dos Ramos Rututo e Tássia Marisa Pedro Martins Simões) que, com o acto, atingiram o topo da carreira da Magistratura do Ministério Público.

Conforme o Chefe de Estado, "o Ministério Público tem como principais desafios na jurisdição criminal a prevenção e combate à criminalidade, em geral e, em especial, a organizada e transnacional. Nesta - refiro-me à criminalidade organizada e transnacional - estão incluídos os crimes de terrorismo e seu

financiamento, branqueamento de capitais, rapto, tráfico de drogas e de pessoas, entre outros".

Segundo o PR, "a redução da elevada pendência processual, incluindo os recursos junto do Tribunal Supremo, bem como a promoção dos Direitos Humanos e Humanitários, resultantes da detenção ilegal e privação da liberdade dos cidadãos constituem também parte dos desafios. Por isso, é crucial o reforço da cooperação jurídica e judiciária internacional penal bem como um maior controlo de prazos de direcção e instrução preparatória de processos-crime".

Ademais, "a direcção e instrução de processos de infracção tributária, financeira e outros previstos na lei, deve ser efectuada dentro dos ditames da Lei e de forma célere. Outro desafio que, com

este preenchimento esperamos ver ultrapassado pelo Ministério Público na jurisdição administrativa, está relacionado com a fiscalização da legalidade e o controlo da gestão, na gestão da coisa pública”, disse Filipe Nyusi.

Concretamente, “com esta nomeação e tomada de posse, “vão reduzir o défice de magistrados do Ministério Público nas Secções do Tribunal Supremo e do Administrativo. É nesta base que

exortamos o seguinte: Primeiro - Na vossa actuação, guiem-se, sobremaneira, pela visão de que o que interessa ao cidadão comum, acima de tudo, é a prontidão da justiça e a prevalência da “Justiça Justa sobre a Justiça Formal”; Segundo - A justiça deve estar ao serviço dos cidadãos. O cidadão não compreende e nem deve compreender, os procedimentos formais, morosos e onerosos que constituem um obstáculo

à justiça. Alguns destes procedimentos constituem uma porta aberta para esquemas de corrupção, nos quais saem a perder o cidadão e o Estado moçambicano; e Terceiro - No exercício das funções de direcção e chefia devem contribuir para a racionalização da despesa pública, uma vez que o impacto financeiro da nomeação será reduzido”.

(redacção)

## O Pensamento de : CNE \*

# BALANÇO DA FASE DA ENTREGA DE CANDIDATURAS PARA AS VI ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 11 DE OUTUBRO

Decorreu de 20 de Julho, a 11 de Agosto do presente ano a fase de entrega e verificação de candidaturas dos proponentes às VI Eleições Autárquicas de 11 de Outubro próximo, tendo se recebido 22 candidaturas, dos 31 proponentes inscritos.

Portanto, apresentaram candidaturas 11 partidos políticos; 3 coligações de partidos políticos e 8 grupos de cidadãos eleitores proponentes.

Em termos de actividades e eventos subsequentes, temos a assinalar:

1. a verificação das candidaturas dos processos individuais, documento a documento, de modo a aferir-se a sua autenticidade e a elegibilidade dos candidatos. Esta operação irá prosseguir até ao dia 16 do mês em curso;

2. Depois deste processo caberá à Plenária da Comissão Nacional de Eleições deliberar sobre a aceitação ou rejeição das candidaturas;

3. Uma vez concluída esta fase os Órgãos Eleitorais irão proceder à afixação das cópias das listas dos candidatos em lugar de estilo com a competente deliberação de aceitação ou de rejeição dos candidatos;

4. De 18 a 20 de Agosto corrente, os proponentes apresentam à CNE as reclamações relativas às suas decisões de aceitação ou rejeição das candidaturas e das respectivas listas;

5. De 21 a 23, decorre o período de apresentação de recursos ao Conselho Constitucional sobre a deliberação de rejeição das candidaturas e das respectivas listas;

6. Findo este período, a CNE irá afixar as listas definitivas a eleger por cada círculo eleitoral, em lugar de estilo, e mediante o edital publicado no Boletim da República e nos Órgãos de Comunicação Social, bem como a notificação dos mandatários dos proponentes;

7. A fase a seguir é a de realização do sorteio das listas definitivas na presença dos candidatos ou mandatários que compareçam para a fixação da ordem no Boletim do Voto, assim como para o tempo de antena nas estações audiovisuais

e da radiodifusão públicas. Esta fase irá decorrer de 29 de Agosto a 31 do mesmo mês.

### EDUCAÇÃO CÍVICA ELEITORAL

No dia 26 de Agosto corrente será lançada em todo o país a campanha de educação cívica eleitoral, cuja cerimónia central será dirigida por Sua Excelência Dom Carlos Simão Matsinhe, Presidente da CNE.

A campanha decorrerá até ao dia das eleições autárquicas, contanto que irá abrandar de modo a dar lugar à campanha e propaganda eleitorais.

### SOBRE A CAMPANHA ELEITORAL:

1. A fase da Campanha Eleitoral, inicia 15 dias antes da data das eleições e termina dois dias antes do dia da votação. Esta actividade vai decorrer de 26 de Setembro a 08 de Outubro

2. Mais informa a CNE que a partir da data do início da campanha eleitoral até à validação e proclamação dos resultados pelo Conselho Constitucional, é estreitamente proibida a divulgação dos resultados das sondagens;

3. Importa referir que neste momento decorrem as formações dos formadores eleitorais nacionais, na cidade de Maputo. Nesta primeira fase, serão formados 22 formadores nacionais, 217 formadores provinciais e 3.394 agentes de educação cívica eleitoral, dos quais serão seleccionados 3.354.

4. Ainda no âmbito das formações com a preparação das VI Eleições Autárquicas, e porque os fake news (notícias falsas) e a desinformação usando plataformas digitais constitui uma preocupação para os Órgãos Eleitorais, a CNE, com financiamento do PNUD domesticou a plataforma das Nações Unidas E-Monitor+ usada em vários países e que permite uma análise minuciosa das informações vinculadas pelos media, sobre o processo eleitoral com vista a identificar tendências maliciosas, incluindo o discurso do ódio, e que possam afectar negativamente o processo eleitoral.



**Club Plus**  
é mais para si

- + Qualidade
- + Acessibilidade
- + Velocidade
- + Consumo
- + Vantagens

clubnet

Helpdesk:  
21 49 70 70  
84 48 000 48

Termos e Condições: Serviço disponível desde 1 de janeiro de 2019

5. Esta plataforma será implementada em parceria com o MISA -Moçambique, e o seu lançamento público está para breve.

## **ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS, LEGISLATIVAS E DAS ASSEMBLEIAS PROVINCIAIS**

Uma vez marcada a data das Eleições Gerais - Presidenciais e Legislativas e das Assembleias Provinciais através do Decreto Presidencial n.º8/2023, de 7 de Agosto, para o dia

dia 9 de Outubro de 2024, a Comissão Nacional de Eleições deverá instalar os órgãos de apoio em todos os distritos sem autarquias até 60 dias a contar desde a data da sua convocação, 7 de Agosto do presente ano. Portanto, já estamos num período em decorrer a preparação simultânea das Eleições deste ano e as do próximo ano.

Por Eleições Livres, Justas e Transparentes  
Maputo, 12 de Agosto de 2023

## **EVENTO REALIZA-SE A 27 DE AGOSTO DE 2023 EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE:**

# Cimeira da CPLP sem a presença do Chefe de Estado de Timor-Leste

(Maputo) O Presidente de Timor-Leste foi o único, dos nove Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que confirmou não estar presente na próxima cimeira da organização, este mês, disse hoje à Lusa fonte oficial.

“As agendas nacionais e também regionais do Presidente de Timor-Leste e do primeiro-ministro, que tomou posse também há bem pouco tempo, não permitem a sua presença na próxima cimeira de chefes de Estado e de Governo em São Tomé e Príncipe”, afirmou Zacarias da Costa.

Por isso, José Ramos Horta nomeou a presidente do parlamento nacional, Maria Fernanda Lay, para representar o país, acrescentou o secretário-executivo da organização, também timorense e que tomará posse para um segundo mandato no cargo na próxima cimeira.

Zacarias da Costa falava à Lusa no final da reunião do Comité de Concertação Permanente da CPLP (habitual encontro mensal dos embaixadores dos nove Estados-membros em Lisboa), quando faltam poucos dias para a realização da próxima Cimeira de chefes de Estado e de Governo.

Mas realçou que neste momento a “maioria dos chefes de Estado já confirmou” presença no encontro de alto nível.

São os casos dos presidentes do Brasil, Lula da Silva, de Angola, João Lourenço, de Cabo Verde, José Maria Neves, Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, e o anfitrião do evento, de São Tomé e Príncipe, Carlos Vila Nova, referiu.

“Quase todos os presidentes já confirmaram, à exceção de Moçambique, Guiné-Bissau (...) o que se deve ao facto de o primeiro-ministro do país ter tomado posse apenas há uns dias e estarem a aguardar ainda a formação do novo governo, o que acontecerá seguramente antes da cimeira”, frisou o secretário-

executivo.

Quanto à Guiné Equatorial, Zacarias da Costa disse também não ter uma confirmação da presença do chefe de Estado daquele país, mas acredita que, como “está ali à porta”, numa alusão à proximidade em relação a São Tomé, o Presidente Teodoro Obiang só não irá “por razões de saúde”.

Antes de Zacarias da Costa, a embaixadora da Missão Diplomática de Timor-Leste junto da CPLP em Lisboa, Marina Ribeiro Alkatiri, que também participou na reunião do comité já tinha dito que o Presidente José Ramos Horta nomeara a presidente do parlamento para o substituir na cimeira e acrescentou que o ministro dos Negócios Estrangeiros de Timor-Leste também estará na cimeira.

Esta cimeira, que acontece de dois em dois anos, realiza-se em 27 de Agosto, em São Tomé e Príncipe, sendo o país que acolhe a cimeira aquele que assume por dois anos a presidência rotativa da organização.

O Presidente e o primeiro-ministro de Cabo Verde confirmaram na quinta-feira que participariam na XIV Cimeira da CPLP através do ministro das Comunidades cabo-verdiano, na capital são-tomense.

“Não tenho dúvidas que a melhor organização está sendo feita”, afirmou Jorge Santos, após um encontro com o primeiro-ministro são-tomense, acrescentando que o Presidente, José Maria Neves, e primeiro-ministro, Ulisses Cor-

reia e Silva, “hão de sentir-se em casa e é o que vai acontecer com Angola, com Portugal, com Brasil, com todos”.

“Existe uma grande expectativa com essa cimeira de chefes de Estado da CPLP aqui em São Tomé porque é a cimeira em que vamos definir o futuro”, disse Jorge Santos, referindo que depois dos avanços nas questões da mobilidade e da consolidação económica, é preciso definir “como consolidar isso em ações concretas, porque de discurso o mundo está cheio”.

O governante cabo-verdiano defendeu que é preciso ações concretas para pôr a economia e o comércio a funcionar para que a CPLP seja “acima de tudo uma comunidade de pessoas”.

Na semana passada, o Presidente da República e o primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe apelaram à união dos são-tomenses para acolher os participantes da XIV Cimeira da CPLP.

O chefe de Estado, Carlos Vila Nova, considerou que o tema “Juventude e Sustentabilidade”, que o país escolheu para a sua presidência da CPLP, remete “para uma reflexão profunda tendo em vista a necessidade de conciliar o desenvolvimento do país com a preservação do ambiente” e a consequente melhoria da qualidade de vida das populações.

Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste são os nove Estados-membros da CPLP. **(NM)**

## Adeus de Villavicenci

(Quito) O Equador despediu-se na última sexta-feira do candidato presidencial Fernando Villavicenci, assassinado na quarta-feira, com os apoiantes e familiares a chorarem a morte e a pedirem justiça perante o “crime político”. Depois de um velório privado, ao qual nem mesmo familiares próximos, como a mãe do político, tiveram acesso, uma discreta procissão acompanhou o caixão de Villavicenci até ao cemitério localizado no norte de Quito, para a despedida. Villavicenci foi assassinado a tiro na quarta-feira, à saída de um comício no complexo de uma escola no norte de Quito. O crime já levou à detenção de seis pessoas, de nacionalidade colombiana, mas ainda não se sabe quem é o responsável pela ordem para o homicídio. **(NM)**

## Carlos Aik segue passos de Roque Sebastião e põe cargo de Seleccionador à disposição na FMB

(Maputo) Depois do Presidente da Federação Moçambicana de Basquetebol, Roque Sebastião, ter se demitido do cargo que ocupava, na passada sexta-feira foi a vez do Seleccionador Nacional Sénior Feminino, Carlos Aik, colocar o seu cargo à disposição.

Numa carta endereçada aos órgãos competentes de gestão da bola-ao-cesto nacional e do desporto moçambicano, Carlos Aik refere que tomou a decisão de renunciar “em coerência com a sua forma de ser e estar no desporto”, acrescentando que “a sua posição foi tomada após uma série de problemas que se registaram, antes, durante e após a competição recentemente realizada, o AfroBasket Kigali 2023”.

Aik fez saber que se identifica com os mesmos problemas que



“levaram a tomada de posição do presidente da FMB que na última

quinta-feira colocou o seu cargo à disposição”.

Recordar que Carlos Aik foi quem denunciou os atrasos no pagamento de subsídios aos atletas e oficiais que estavam em Kigali, nas vésperas do jogo de acesso aos quartos-de-final que Moçambique disputou e venceu frente a Costa do Marfim.

Carlos Aik foi indicado Seleccionador nacional de basquetebol sénior feminino em Janeiro do presente ano para conduzir o processo que tinha como objectivo mor a qualificação aos Jogos Olímpicos Paris 2024, perspectiva essa falhada após Moçambique terminar na quinta posição do AfroBasket 2023 decorrido em Kigali de 28 de Julho a 5 de Agosto último.

(LANCEMZ)

## IOF: Agregados familiares gastam em média o dobro do salário mínimo

(Maputo) O Inquérito sobre Orçamento Familiar (IOF) 2022, produzido pelo Instituto Nacional de Estatística e tornado público recentemente, confirma níveis de pobreza absolutamente dramáticos.

Com efeito, o IOF revela que as famílias moçambicanas em média têm um gasto mensal de MT 8 661,00, o equivalente a MT 1 893,00/pessoa, quer dizer, o gasto médio mensal das Agregados Familiares (AF) do País é quase o dobro do salário mínimo nacional que vigorou em 2022, que era de 4.591,68 Meticais, que era pago no subsector da pesca de kapenta. Isto é, as despesas mensais são superiores, o dobro, ao rendimento mensal.

A média mensal da área urbana situou-se acima da média nacional, com MT 12 548,00 (MT 2 686,00 per capita) e, a da área rural, abaixo com MT 6 680,00 (MT 1 475,00 per capita). Refira-se que a despesa média mensal por AF da área urbana é, aproximadamente, o dobro da área rural.

Observa-se que a despesa média mensal per capita em produtos alimen-

tares e bebidas não alcoólicas, é cerca de 734,00 Meticais, o equivalente a 3 358,00 Meticais por agregado familiar, ou seja, cada moçambicano gastou em média 734,00 Meticais em despesas alimentares em 2022. Os gastos em habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis ocupam o segundo lugar com 17,2%, seguido de transportes com 11,3% e na quarta posição posiciona-se a divisão de restaurantes, hotéis, cafés e similares com 7,0%, destaca o relatório do INE.

Analisando a estrutura das despesas, de acordo com a posição do chefe do agregado familiar no processo laboral, nota-se que os agregados familiares, cujos chefes trabalham em organismos internacionais/embaixadas e nas empresas públicas, têm os níveis de despesas per capita mensais mais elevados com MT 6.900,00 e MT 6.727,00, respectivamente, não obstante a pouca expressão destes em termos populacionais (0,03 por cento e 0,24 por cento, respectivamente). O relatório sublinha que os agregados familiares cujo chefe trabalha por conta própria apresentam

despesas médias per capita na ordem MT 1.465,00.

No que concerne a receita média mensal por agregado familiar e per capita, esta cresceram em termos nominais em 6,4%, face ao IOF 2019/20. A Cidade de Maputo e nas províncias de Maputo, Gaza, Manica, Zambézia e Nampula registaram um rendimento médio por AF, relativamente as restantes quatro (4) províncias. No que se refere as principais fontes de receitas dos AF, destaca-se o dinheiro do trabalho (salário) com cerca de 36,4%, seguida do valor do autoconsumo, com 25,1% e das vendas de produtos produzidos pelo AF, com 20,4%.

O IOF 2022 mostra que existe um grande fosso entre as receitas da população urbana e da população rural, com receitas da população vivendo na área urbana (MT 13 771,00MT), correspondendo à quase, o dobro das receitas da população vivendo na área rural (MT 7 440,00MT).

No tocante ao emprego, o relatório do IOF 2022 começa por caracterizar a força de trabalho moçambicana, tendo

constatado que a percentagem da população economicamente activa (PEA) é de 84,9%, o que significa que, em cada 100 pessoas com idade de 15 anos ou mais, 85 delas participam ou estão disponíveis a participar da realização das actividades económicas no País, sendo a área rural (90,0%) a que apresenta a percentagem mais elevada da PEA quando comparada com a urbana (76,3%).

Neste pormenor, a Província da Zambézia, possui a percentagem mais elevada da PEA (92,1%) a nível do País, enquanto Cidade de Maputo (75,1%), Província de Maputo (78,4%) e Niassa (78,7%), são as Províncias que registam percentagens da PEA baixas.

A taxa de desemprego, é de 71,4%, sendo ligeiramente elevada entre os homens (73,2%) que entre as mulheres (69,8%), em relação a área de residência, a rural apresenta-se como aquela que possui a taxa de emprego mais elevada (81,5%) quando comparada com

a urbana (54,4%). A Província e Cidade de Maputo apresentam as menores taxas de emprego ao nível do País, com 53,7% e 48,3%, respectivamente.

As maiores taxas de emprego são registadas nas províncias de Zambézia (79,0%) e Tete (78,4%), em relação ao nível de escolaridade mais elevado concluído, observa-se que a taxa de emprego é baixa entre população com nível secundário (54,5%), em contra partida é elevada entre população com nível superior (83,7%).

Em síntese, o IOF 2022 concluiu que em média o cidadão moçambicano gasta 734 meticais em despesa de consumo, com a maior parte de chefes de agregados familiares sendo camponeses (64,6%), e o elevado fosso a nível de despesa entre os pobres e ricos sendo os pobres com 170,00 Meticais per capita por mês, e os ricos com 7 589,00 Meticais per capita por mês. Já ao nível das receitas, a população vivendo na área urbana tem uma receita de 6331,00MT,

relativamente as receitas da população vivendo na área rural.

No que diz respeito ao emprego, o IOF 2022 concluiu que a Província e Cidade de Maputo apresentam as menores taxas de emprego ao nível do País, e a taxa de desemprego, é de 71,4%, sendo ligeiramente elevada entre os homens (73,2%) que entre as mulheres (69,8%).

O Inquérito sobre o Orçamento Familiar (IOF) é uma das mais antigas pesquisas realizadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). O IOF 2022 é uma pesquisa por amostragem probabilística, estratificada e multi-etápica, baseada na amostra mãe 2017-2026 elaborada a partir dos dados do Recenseamento Geral de População e Habitação 2017. Tem como objectivos obter informações sobre a natureza e o destino das despesas de consumo, bem como informações sobre diversos recursos relacionados com as condições de vida dos agregados familiares (AF).

## CRISE NO EQUADOR:

### Papa Francisco condena “violência injustificável”

**- Diante do sofrimento causado pela “violência injustificável”, que Francisco “condena com todas as suas forças”, o Pontífice pede a todos os cidadãos do Equador e forças políticas que se unam em um esforço comum pela paz -**

( ) Violência injustificável: assim o Papa define a crise política no Equador, após o assassinato do candidato à presidência Fernando Villavicencio.

O pesar do Pontífice foi transmitido através de um telegrama assinado pelo secretário de Estado, card. Pietro Parolin, endereçado ao arcebispo de Quito, Dom Alfredo José Espinoza Mateus.

“Ao receber a triste notícia do assassinato do Sr. Fernando Villavicencio, o Santo Padre deseja transmitir suas mais profundas condolências a vossa excelência, à família do falecido e a todo o

amado povo do Equador”, lê-se no texto.

Diante do sofrimento causado pela “violência injustificável”, que Francisco “condena com todas as suas forças”, o Pontífice pede a todos os cidadãos e forças políticas que se unam em um esforço comum pela paz.

Ao encomendar a Nossa Senhora de El Quinche o eterno repouso de Villavicencio, o Papa concede “com afecto a bênção apostólica como sinal de fé e esperança no Cristo Ressuscitado”.

#### A CRISE

O assassinato do candidato presidencial Fernando Villavicencio ocorreu na passada quarta-feira à tarde do lado de fora do Coliseu, no final de seu comício eleitoral, no qual ele havia reunido apoiadores, como parte da campanha eleitoral para as eleições de 20 de Agosto.

Os bispos do Equador expressaram sua “profunda solidariedade” à família do candidato presidencial, condenando “todas as formas de violência desencadeadas em diferentes níveis da sociedade”. (Vatican News)

## DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE:

### PR convida jovens a apostar na capacitação técnica e comportamental

(Maputo) O Presidente da República, Filipe Nyusi, disse que a actual realidade internacional é caracterizada pela degradação ambiental e eventos

climáticos extremos, causados pelas mudanças climáticas. A transição para economias verdes e sociedades sustentáveis depende, em larga medida, do

domínio da informação e técnicas para compreender e trazer respostas a estes fenómenos.

Em mensagem enviado a nossa



redac no ltimo sbado, pela passagem, de 12 de Agosto, Dia Internacional da Juventude que este ano, celebra-se sob o lema: “Competências Verdes para a Juventude: Rumo a um Mundo Sustentável”, Filipe Nyusi destacou que “convoca os actores públicos, privados e sociedade civil a investirem, cada vez mais, na capacitação técnica e comportamental dos jovens para que se posicionem na vanguarda da promoção de um mundo verde”.

Aos jovens, o Chefe do Estado referiu que “recai uma grande responsabilidade no processo de transição a sociedades verdadeiras, não somente por serem a maioria da população, mas, sobretudo, pela sua capacidade de intervenção na protecção da biodiversidade e do meio ambiente nas suas múltiplas dimensões”.

“O nosso país tem sido afectado ciclicamente por eventos extremos da natureza que têm causado vítimas humanas, bem como perdas e danos no ambiente, na economia e na sociedade”, destacou o estadista moambica, tendo vincado a seguir que “os jovens, como garante da continuidade das gerações, devem agir de forma consciente e orga-

nizada para implantar nas comunidades atitudes amigas do ambiente”.

Na mensagem dirigida aos jovens moambicanos, Filipe Nyusi salientou que “os jovens, organizados em associações, em grupos nas escolas, nos bairros ou individualmente, devem participar activamente na promoção de uma sociedade verde. Em especial, os jovens devem promover o plantio de árvores, o reflorestamento, a prevenção das queimadas descontrolada, a limpeza das praias, evitar a poluição dos rios nas actividades de garimpo, entre outras acções que concorram para a sustentabilidade ambiental e a melhoria da qualidade de vida”.

Assim, “felicitamos os jovens activistas ambientais, cientistas, educadores, camponeses, empreendedores que, de forma voluntária e patriótica, se têm empenhado na conservação da natureza e do ambiente, contribuindo para uma sociedade verde”, referiu o PR, sublinhando que “estratégia nacional de voluntariado, aprovada recentemente pelo Governo, visa incentivar os cidadãos, sobretudo, os jovens a multiplicar acções de interesse geral em especial no âmbito da promoção de uma socie-

dade verde e sustentável”.

Destacar que Oswaldo Petersburgo, Secretário de Estado da Juventude e Emprego(SEJE), dirigiu a cerimonia Central do Dia Internacional da Juventude, no evento que o Movimento Associativo Juvenil marchou em celebração de 12 de Agosto, Dia Internacional da Juventude, celebrado anualmente com o objectivo de reconhecer o papel fundamental dos jovens nas sociedades. Este dia afirma-se como uma oportunidade de chamar a atenção da comunidade internacional para as questões juvenis.

Esta data procura realçar a importância da juventude para o progresso da sociedade e para o desenvolvimento sustentável. O lema deste ano: “Competências Verdes para a Juventude: Rumo a um Mundo Sustentável”, evoca que as competências ecológicas são relevantes para todas as faixas etárias, no entanto, têm uma importância acrescida para os/as mais jovens, que podem contribuir para a transição ecológica durante um período de tempo mais significativo.

Esta Dia foi proclamado na Resolução 54/120 adoptada na Assembleia Geral da ONU de 17 de Dezembro de 1999.

## Quatro destinos da LAM com bilhetes mais acessíveis

(Maputo) A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique disponibiliza desde sábado último, 12 de Agosto de 2023, bilhetes mais acessíveis nos destinos de/e para Maputo, Beira, Vilankulo e Joanesburgo (África do Sul).

Os novos preços são extensivos aos cinco primeiros passageiros de cada voo, que adquirirem as passagens para as rotas a seguir indicadas: Maputo/Joanesburgo (6.650,00MZN), Joanesburgo/Maputo (1.300,00ZAR), Beira/Joanesburgo (4.765,00MZN), Joanesburgo/Beira (1.516,43ZAR).

Para Vilankulo/Joanesburgo (8.510,00MZN) e Joanesburgo/Vilankulo (2.495,43ZAR) abrange os dez (10) primeiros passageiros de cada voo.

No caso de as tarifas esgotarem, os clientes deverão verificar noutros voos, dos dias subsequentes, na mesma rota. A maior disponibilidade dos bilhetes ocorre nas compras via online, através do site [www.lam.co.mz](http://www.lam.co.mz)

Com o objectivo de incentivar os passageiros nacionais a usarem a nossa companhia de bandeira, a LAM tem estado a proporcionar preços cada vez

mais atractivos.

Paralelamente à disponibilização de preços mais acessíveis, a LAM procedeu ao ajuste dos voos na rota Maputo/Joanesburgo/Maputo, tendo introduzido uma nova frequência às sextas-feiras, com partida do voo em Maputo às 21:00 horas.

Ainda no contexto desta optimização de serviços, a companhia aérea prescindiu do voo matinal na rota em referência, aos sábados, mantendo os outros dois voos do mesmo dia, que partem de Maputo às 11:25horas e 17:35 horas. (FDS)

## CABO DELGADO: Ivete Maibaze lança Plano de Gestão e Negócios da Reserva da Biosfera das Quirimbas

(Maputo) A Ministra da Terra e Ambiente, Ivete Maibaze, procedeu na passada sexta-feira, 11 de Agosto, na Cidade de Pemba, em Cabo Delgado, ao lançamento do Plano de Gestão e Negócios da Reserva da Biosfera das Quirimbas.

O instrumento é uma ferramenta que vai contribuir para a coordenação

de acções de conservação e implementação de iniciativas de desenvolvimento local, explorando oportunidades baseadas na economia de vida selvagem e nos aspectos sócio-culturais.

Segundo a Ministra, a sua implementação irá demandar a disponibilização de recursos materiais e financeiros e, deverá conciliar a conservação e o

uso sustentável da biodiversidade, assegurar o envolvimento das comunidades locais na sua gestão, bem como garantir uma coexistência harmoniosa entre as pessoas e fauna bravia.

O Plano estebelece três componentes prioritárias, nomeadamente, Conservação, Gestão de Negócios e Comunicação.

A componente da Conservação tem o foco na coordenação dos mecanismos e iniciativas de conservação de espécies de flora e fauna a nível na província de Cabo Delgado. Em paralelo, vai fortalecer a capacidade institucional nas áreas de formação, pesquisa, monitoria e fiscalização, incluindo melhoria na implementação dos compromissos locais, regionais e internacionais de manutenção da diversidade biológica e no uso racional dos recursos naturais e dos serviços ecossistémicos.

A segunda componente relativa a Gestão de Negócios, concebida na base do actual Plano de Maneio do Parque Nacional do Arquipélago das Quirimbas, tem como principal objectivo avaliar e desenvolver uma estratégia abrangente, através da definição das necessidades financeiras de longo prazo e estabelecer cenários de desenvolvimento sustentável.

A componente de Comunicação apresenta três objectivos estratégicos (i) assegurar que os diferentes actores conheçam a importância da Reserva da Biosfera das Quirimbas, seu impacto nas suas vidas e das gerações futuras (ii) inculcar o espírito de pertença da biosfera e (iii) assegurar a partilha do conhecimento e capacitação dos actores relevantes, seguindo os princípios do



Programa Homem e Biosfera, através do uso de ferramentas e meios de comunicação tradicionais e da era digital.

O Parque Nacional do Arquipélago das Quirimbas foi declarado Reserva da Biosfera, em Julho de 2018, pelo Conselho Internacional de Coordenação do Programa “Homem e Biosfera”. A sua declaração foi o culminar de um processo de estudos científicos que, concluiu que o Parque Nacional do Arquipélago

das Quirimbas reunia os requisitos universais, para este acto.

Com a atribuição deste estatuto de conservação da biodiversidade, Moçambique passou a integrar o grupo de cento e trinta e quatro (134) países, com reservas da biosfera, que totalizam setecentos e trinta e oito (738) no Mundo inteiro, reconhecidas pela UNESCO, das quais vinte e dois (22) em áreas transfronteiriças.

## Especialistas reflectem sobre o “Direito ao Ensino Superior no Sul Global”

(Maputo) A Universidade Politécnica acolhe, de 21 a 25 de Agosto, a Escola Internacional REGS, um evento de diálogo, intercâmbio, integração e solidariedade entre estudantes de pós-graduação, representantes de organizações da sociedade civil e responsáveis por políticas públicas, organizado em parceria com a Rede de Conhecimento sobre o Direito à Educação no Sul Global (REGS).

O evento tem como lema “O Direito ao Ensino Superior no Sul Global: Horizontes, Disputas e Significados”, e vai debater sobre políticas públicas e acções institucionais transformadoras e inclusivas, experiências e projectos alternativos para o acesso ao ensino superior, bem como a produção de conhecimento sobre os sistemas educativos no Sul Global.

Durante os cinco dias, serão organizados seminários, mesas de diálogo e workshops com a participação de oradores nacionais e internacionais, incluindo

docentes, investigadores, estudantes de pós-graduação, representantes de governos, fazedores de políticas públicas, activistas e membros de organizações da sociedade civil de 12 países da América Latina, África do Sul e dos Estados Unidos da América.

A REGS é formada pelo Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), o Conselho Árabe de Ciências Sociais (ACSS), entre outras

entidades e tem como objectivos, entre outros, contribuir para a construção de redes de académicos, activistas sociais e representantes de políticas públicas interessados na democratização do ensino superior numa perspectiva de justiça social e equidade, proporcionar um espaço de intercâmbio, aprendizagem e diálogo sobre o direito à educação no Sul Global.

(FDS)

## Torre Eiffel sob ameaça de bomba

(Paris) A Torre Eiffel, em Paris (França), bem como a área circundante, foram, no último sábado (12 de Agosto), evacuadas pelas autoridades, avança a BFM TV.

Em causa esteve uma ameaça de bomba, disse o meio de comunicação francês, citando as autoridades. Já ao Le Parisien foi dito que a evacuação aconteceu “por precaução”. Uma esquadrão antibomba foi deslocado para o local. “É um procedimento habitual neste tipo de situação, mas raro”, indica a Empresa de Exploração do Monumento (Sete).

A evacuação começou às 12h00 (11h00 em Moçambique) e, cerca das 13h30, todos os visitantes já se encontravam no exterior do monumento. A evacuação abrangeu os três pisos da torre, o restaurante e a praça envolvente da estrutura que tem 330 metros de altura. Com quase seis milhões de visitantes em 2022, a Torre Eiffel é um dos monumentos mais visitados do mundo. (NM)